

ELGIN

SAT

Manual unificado de
todos os modelos.

Linker Sat, Linker II e Smart S@T.



Versão 0.0.1 Junho/2019

Obrigado por adquirir um equipamento Elgin.

O SAT foi concebido para atender todas as necessidades do usuário final.

Este equipamento foi fabricado segundo todos os processos fabris de última geração.

Ele obedece a todos os requisitos de segurança e confiabilidade.

Tem como objetivo oferecer todas as conveniências para que a operação de compra seja efetuada de maneira fácil, rápida e segura.

DEFINIÇÕES E SIGLAS

Termo	Notas Técnicas incorporadas
AC	Aplicativo Comercial – aplicativo para emissão de Cupons Fiscais de Venda e de Cancelamento
CFe	Cupom Fiscal Eletrônico de Venda ou de Cancelamento
PDV	Equipamento do Contribuinte onde está conectado o Linker SAT II
Projeto SAT-CFe	Conjunto de especificações técnicas definidas pelos documentos de Especificação de Requisitos (ER) e Manual de Orientação (MO) do Projeto SAT CF-e definidas a partir das disposições do Ajuste Sinief nº 11 de 24 de setembro de 2010.
SAT	Sistema de Transmissão e Autenticação de documentos fiscais eletrônicos
SEFAZ-SP	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo
SGR-SAT	Sistema de Gestão da Retaguarda SEFAZ
Software House	Empresa fornecedora do Aplicativo Comercial

ÍNDICE

1	INFORMAÇÕES IMPORTANTES	5
1.1	Atenção.....	5
1.2	Recomendações de segurança.....	5
1.3	Conteúdo da embalagem	6
1.4	Especificações técnicas – Linker I.....	7
1.5	Especificações técnicas – Linker II.....	8
2	APRESENTAÇÃO	10
2.1	Identificação do SAT	10
2.2	Sinalizações – Linker I	11
2.3	Conectores – Linker I	12
2.4	Sinalizações – Linker II	13
2.5	Conectores – Linker II	15
2.6	Conectores – SMART SAT.....	17
3	INSTALAÇÃO	18
3.1	Pré-requisitos	18
3.2	Instalação física	19
3.3	Instalação do ELGIN TOOLS SAT	22
3.4	Configuração da interface de rede	24
4	ATIVAÇÃO SAT	25
4.1	Pré-requisitos	25
4.2	Vinculação do SAT com a SEFAZ.....	26
4.3	Ativação via ELGIN TOOLS	34
5	OPERAÇÃO DO SAT	36
5.1	Ligar/desligar o SAT.....	36
5.2	Configuração das interfaces de comunicação	36
5.3	Operações de Consulta.....	36
5.4	Troca do Código de Ativação	37
5.5	Emissão de Cupons de Venda e de Cancelamento.....	37
5.6	Bloqueio e Desbloqueio	38
5.7	Atualização do Software Básico	40
5.8	Ativação e Desativação (cessação).....	41
5.9	Vinculação com o Aplicativo Comercial	42
6	NOTIFICAÇÃO DE ROUBO/PERDA	42
7	VIOLAÇÃO DO SAT	42

1 INFORMAÇÕES IMPORTANTES

1.1 Atenção

- Produto para uso interno;
- Não expor à luz solar ou fontes de calor;
- Proteger de chuva, humidade excessiva, derramamento de líquidos e poeira;
- O SAT não possui itens passíveis de substituição ou reparo pelo usuário ou por qualquer assistência técnica;
- De forma alguma tente abrir ou perfurar o SAT, pois, além do risco de exposição a choques elétricos, irá acionar o seu mecanismo de proteção e ele será **inutilizado definitivamente**;
- Ao adquirir o SAT faça a sua ativação até a data limite, informada na etiqueta de identificação do produto. A não ativação dentro do prazo acarretará a sua perda.

1.2 Recomendações de segurança

- Não insira objetos metálicos nos conectores;
- Instale o SAT em superfícies estáveis e não escorregadias pois quedas ou grandes impactos poderão danificá-lo;
- Não instale ou utilize o SAT em locais com poeira excessiva, areia, sujeira, nem permita o contato do mesmo com alimentos ou materiais semelhantes;
- Não instale ou utilize o SAT em locais sujeitos a vibração, vapores provenientes de substâncias químicas, gases inflamáveis ou atmosferas corrosivas;
- Não utilize ou armazene o SAT em locais sujeitos a temperaturas inferiores a 10°C negativos ou superiores a 50°C positivos;
- Não transporte o dispositivo fora da embalagem ou junto com objetos pesados, com pontas ou superfícies cortantes;
- Em caso de contato com líquidos desligue imediatamente o SAT da tomada e desconecte todos os cabos; a seguir, retire o excesso de líquido com um pano limpo e seco e deixe o SAT secar em um ambiente bem ventilado por, pelo menos, duas horas. Nota: Nunca tente secar o SAT utilizando um forno (convencional ou micro-ondas), um secador ou qualquer outro dispositivo semelhante.

1.3 Conteúdo da embalagem

	<p>Linker SAT I & II</p>
	<p>Cabo USB 2.0 com conectores tipo "A" e "mini-B"</p>
	<p>Cabo de rede ethernet com conectores RJ45</p>

1.4 Especificações técnicas – Linker SAT I

Produto	SAT
Modelo	Linker SAT I
Versão	Verificar etiqueta do produto
Aplicação	Emissão de Cupom Fiscal Eletrônico atendendo aos requisitos dos projetos SAT-CF-e
Certificados Digitais	Suporta somente certificados do tipo AC-SAT
Memória	>= 4 GB
Interface de rede a cabo	02 x Ethernet 802.3 10/100 Mbps full-duplex
Interface USB	01 x USB Mini-B 2.0 compatível com 1.1
Bateria operacional	Interna de Li-Ion
Bateria relógio interno	Interna de Li-Ion capaz de alimentar o relógio interno por período >= 05 anos
Sinalizações	09 LEDs para indicação de status
Conectores externos	02 x Conector RJ 45 01 x Conector mini USB tipo B 01 x Botão de Reset 01 x Conector tipo JACK para fonte de alimentação externa
Dimensões	33 mm x 102 mm x 148 mm (AxLxP)
Peso	310g
Alimentação	-Cabo USB Mini-B - 500mA -Fonte externa: Entrada 110-220V AC (automática) 50-60 Hz Saída 5V DC 0,5A

1.5 Especificações técnicas – Linker II

Produto	SAT
Modelo	Linker SAT II
Versão	Verificar etiqueta do produto
Aplicação	Emissão de Cupom Fiscal Eletrônico atendendo aos requisitos dos projetos SAT-CF-e
Certificados Digitais	Suporta somente certificados do tipo AC-SAT
Memória	>= 4 GB
Interface de rede a cabo	02 x Ethernet 802.3 10/100 Mbps full-duplex
Interface USB	01 x USB 2.0 compatível com 1.1
Bateria operacional	Interna de Li-Ion
Bateria relógio interno	Interna de Li-Ion capaz de alimentar o relógio interno por período >= 05 anos
Sinalizações	07 LEDs para indicação de status
Conectores externos	02 x Conector RJ 45 01 x Conector mini USB tipo B 01 x Botão de Reset 01 x Conector tipo JACK para fonte de alimentação externa
Dimensões	33 mm x 102 mm x 148 mm (AxLxP)
Peso	310g
Alimentação	-Cabo USB - 500mA -Fonte externa: Entrada 110-220V AC (automática) 50-60 Hz Saída 5V DC 0,5A

1.6 Especificações técnicas SMART SAT

Características Elétricas	
Alimentação	+5V
Consumo médio de corrente	370mA
Potência média	1,85W
Duração da bateria quando desligado	5 anos
Retenção de dados na memória enquanto desligado	10 anos
Interface ethernet	2 Conectores RJ45 100BASE-TX (fast ethernet)
Interface USB	Conector Mini-B USB 2.0
Características Ambientais	
Temperatura de operação	0°C a 50°C
Temperatura de armazenamento	-20°C a 70°C
Umidade para operação	0 a 95% (sem condensação)
Características Físicas	
Dimensões	L = 12cm P = 8cm A = 4cm
Dimensões da embalagem	L = 15cm P = 12cm A = 8cm
Peso	250g
Peso com embalagem e acessórios	400g
Acessórios	Cabo USB Y A macho para mini B fêmea Cabo UTP CAT5 Manual de Instalação e Operação

2 APRESENTAÇÃO

O SAT é um equipamento emissor de documentos fiscais eletrônicos definido pela SEFAZ, que atende aos requisitos dos projetos SAT-CF-e (www.fazenda.sp.gov.br/sat/) e permite ao Contribuinte realizar a emissão de Cupons Fiscais Eletrônicos.

2.1 Identificação do SAT

Na face inferior do SAT se encontra uma etiqueta com todos os dados de identificação, conforme indicado na figura acima e exemplificado na Tabela 1.

Tabela 1 - Dados da etiqueta de identificação

Informação	Descrição
Fabricante	ELGIN INDUSTRIAL DA AMAZÔNIA LTDA
CNPJ	14.200.166/0001-66
Modelo	LinkerII vxx.yy.zz (xx, yy e zz compõem a versão de software do SAT)
Série SEFAZ	Número de série definido pela Secretaria da Fazenda do Estado
MAC Ethernet	Endereço físico da interface Ethernet do SAT
Órgão Técnico	Órgão Técnico responsável pela análise técnica
Ativar até	Data máxima para realizar a ativação do SAT

2.2 Sinalizações – Linker I

A sinalização dos estados do Linker SAT I é feita por sete indicadores luminosos na parte frontal do SAT.

Cada indicador luminoso representa um ou mais estados operacionais através da variação da sua luminosidade, podendo assumir um desses estados: aceso, piscando e apagado.

Os indicadores luminosos e o significado de suas sinalizações são descritas na

Tabela 3.



Figura 1 – Vista frontal dos indicadores luminosos de sinalização

Tabela 2 - Funções dos indicadores luminosos

LED	Função	Aceso	Piscando	Apagado
PWR	Equipamento Energizado	Energizado.	Falha	Não energizado
OP	Equipamento Operacional	Equipamento pronto para receber solicitações do AC.	---	Verificar comunicação.
ETH	Comunicação com a Rede Local	Equipamento consegue se comunicar com o Gateway da rede local do estabelecimento.	---	Verificar rede.

LED	Função	Aceso	Piscando	Apagado
SERV	Comunicação SEFAZ	Equipamento consegue se comunicar com a SEFAZ através da internet.	---	Verificar rede e comunicação.
CF	Indicador de Cupom Fiscal	CF-e pendente de transmissão.	--	Nenhum CF-e pendente.
CONF	Parametrização	Parametrização instalada.	---	Parametrização não instalada.
BLOCK	Bloqueio	Equipamento Bloqueado.	---	Equipamento sem bloqueio
FAIL	Falha	Indicativo de que o equipamento possui algum tipo de falha não recuperável.	---	Equipamento em condições de uso sem falha.

2.3 Conectores – Linker I

As conexões do Linker SAT I encontram-se na parte de trás do SAT, conforme ilustra a figura abaixo:



Figura 2 - Conectores na parte traseira do SAT

2.3.1 Botão de reset

Permite realizar a Desativação ou Cessação do Linker SAT II retornando-o ao seu estado de fábrica.

2.3.2 Conectores de rede RJ45

O SAT possui duas interfaces de rede denominadas ETH-LAN e ETH-WAN. A interface ETH-WAN deve ser conectada a rede local do estabelecimento comercial e permite que o SAT acesse a rede de dados. A interface ETH-LAN pode ser utilizada para disponibilizar a rede de dados também para o Ponto de Venda.

2.3.3 Conector USB

Conecta o Linker SAT II ao PDV do Contribuinte.

2.4 Sinalizações – Linker II

A sinalização dos estados do Linker SAT II é feita por sete indicadores luminosos na parte frontal do SAT.

Cada indicador luminoso representa um ou mais estados operacionais através da variação da sua luminosidade, podendo assumir um desses estados: aceso, piscando e apagado.

Os indicadores luminosos e o significado de suas sinalizações são descritos na

Tabela 3.



Figura 3 - Vista frontal dos indicadores luminosos de sinalização

Tabela 3 - Funções dos indicadores luminosos

LED	Função	Aceso	Piscando	Apagado
1	Estado Informa que o SAT está sendo energizado externamente ou, quando	Energizado	Falha	Não energizado

LED	Função	Aceso	Piscando	Apagado
	piscando, que está energizado externamente mas que opera falhas			
2	Rede Informa que foi encontrado o Gateway da rede local	Rede encontrada	---	Sem rede
3	Bloqueio Informa que o SAT foi bloqueado, seja por solicitação do Contribuinte, pela SEFAZ, auto-bloqueio ou bloqueio temporário.	Bloqueado	---	Não bloqueado
4	Indicador de Função Dupla: a) Parametrização Informa que a parametrização de uso enviada pela SEFAZ foi instalada no SAT b) Reinicialização Informa que SAT está sendo reiniciado	Parametrização Instalada	Reiniciando o SAT	Parametrização não instalada
5	CF-e Aceso indica que existem cupons pendentes de processamento pela SEFAZ	Existem cupons pendentes	---	Todos os cupons foram transmitidos e processados pela SEFAZ
6	Comunicação AC Aceso indica que está pronto para receber dados do AC. Pisca durante a comunicação com o AC.	Pronto para receber dados	Comunicando como AC	Não está pronto
7	Comunicação Fisco O SAT pode se comunicar com o SGR-SAT da SEFAZ.	Com comunicação	Comunicando	Sem comunicação

A seguir são detalhadas algumas situações referentes aos indicadores luminosos descritos acima.

2.4.1 Sinalização durante o processo de inicialização

O progresso da inicialização também é indicado nos leds de sinalização. O início do processo de inicialização é indicado pelo Led 2 piscando e prossegue do 3 em diante até atingir o Led 7. Após a inicialização o estado dos leds assume as funções indicadas pela

Tabela 3.

2.4.2 Sinalização de falha - Indicador 1 - Estado

Existem algumas situações de falha previstas, listadas a seguir:

- 1- Software do Linker SAT II apresenta problemas. Essa condição é temporária e o SAT se recuperará automaticamente em, no máximo, 15 minutos.
- 2- Os arquivos de parametrização de uso ou bloqueio corrompido. Essa condição é permanente e o SAT está inutilizado.
- 3- A assinatura do número de segurança está corrompida. Essa condição é permanente e o SAT está inutilizado.
- 4- O SAT perdeu o código de ativação de emergência. Essa condição é permanente. O SAT continua funcional, mas não é mais possível fazer a troca do código de ativação usando o código de ativação de emergência.

Observação: Em caso de ocorrência falha, recomenda-se entrar em contato com a assistência técnica.

2.4.3 Sinalização na desativação

Ao se pressionar o botão de reset, no final do processo de desativação, todos os indicadores luminosos piscarão por alguns segundos e depois somente o indicador luminoso 4 ficará piscando informando a reinicialização.

2.4.4 Sinalização em caso de violação

Se o Linker SAT II for violado todos os indicadores luminosos ficarão piscando simultaneamente enquanto o SAT estiver energizado.

2.4.5 Sinalização em caso bateria descarregada

Durante a inicialização, se a carga da bateria do Linker SAT II estiver abaixo de um nível seguro de funcionamento, os leds 5,6 e 7 permanecerão piscando até que a bateria atinja o nível seguro. Em seguida, o processo de inicialização do SAT continua normalmente.

2.4.6 Sinalização durante desligamento

Durante o desligamento do Linker SAT II, o led 4 fica piscando até que o processo de desligamento finalize com sucesso.

2.5 Conectores – Linker II

As conexões do Linker SAT II encontram-se na parte de trás do SAT, conforme ilustra a figura abaixo:

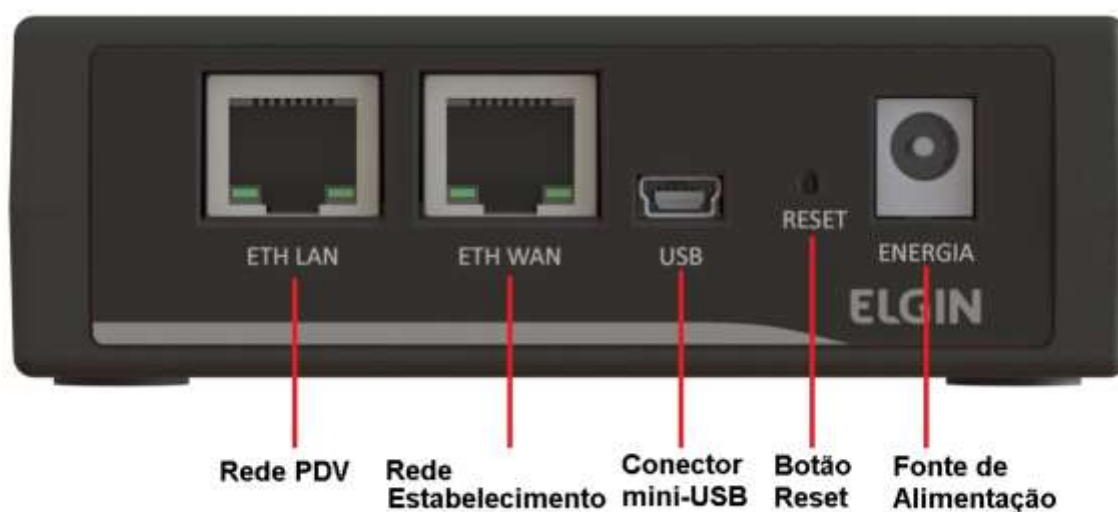


Figura 4 - Conectores na parte traseira do SAT

2.5.1 Fonte de Alimentação

A fonte de alimentação do SAT deverá ser utilizada quando a porta USB do computador do Ponto de Venda não fornece corrente adequada para alimentação do SAT. A fonte de alimentação não é fornecida com o produto e deve ser adquirida separadamente.

2.5.2 Botão de reset

Permite realizar a Desativação ou Cessação do Linker SAT II retornando-o ao seu estado de fábrica.

2.5.3 Conectores de rede RJ45

O Linker SAT II possui duas interfaces de rede denominadas ETH-LAN e ETH-WAN. A interface ETH-WAN deve ser conectada a rede local do estabelecimento comercial e permite que o SAT acesse a rede de dados. A interface ETH-LAN pode ser utilizada para disponibilizar a rede de dados também para o Ponto de Venda.

2.5.4 Conector USB

Conecta o Linker SAT II ao PDV do Contribuinte.

SMART SAT

Tabela 4 - Funções dos indicadores luminosos

LED	Função	Aceso	Piscando	Apagado
	POWER	Energizado	Violado	Desligado
	PARAMETRIZAÇÃO	Parametrização instalada.	Vincular Software House	Pendente instalar Parametrização.
	CUPOM	Transmitindo CF-e	CF-e com mais de 3 dias.	Sem CF-e Pendente.
	REDE	Comunicando com o Fisco.	Rede configurada.	Sem rede.
	AC	Disponível.	Comunicando.	---
TODOS OS LEDS ACESOS.		Bloqueado.		

2.6 Conectores – SMART SAT

As conexões do SMART SAT encontram-se na parte de trás do SAT, conforme ilustra a figura abaixo:



Figura 1 - Conectores na parte traseira do SAT

2.6.1 Botão de reset

Permite realizar a Desativação ou Cessação do Linker SAT II retornando-o ao seu estado de fábrica.

2.6.2 Conectores de rede RJ45

O SAT possui duas interfaces de rede denominadas ETH-LAN e ETH-WAN. A interface ETH-WAN deve ser conectada a rede local do estabelecimento comercial e permite que o SAT acesse a rede de dados. A interface ETH-LAN pode ser utilizada para disponibilizar a rede de dados também para o Ponto de Venda.

2.6.3 Conector USB

Conecta o SAT ao PDV do Contribuinte.

3 INSTALAÇÃO

A seguir são descritos os passos para a instalação do SAT e dos softwares necessários ao seu funcionamento para deixá-lo apto a emitir cupons fiscais:

1. Instale o Driver de Comunicação SAT. É importante executar essa etapa antes de conectar o cabo USB entre o PDV e o SAT;
2. Faça a instalação física;
3. Instalar o Driver SAT ;
4. Instale o Elgin Tools SAT;
5. Configure a interface de comunicação do SAT;
6. Ative o SAT;
7. Realize a vinculação do SAT com o Aplicativo Comercial.

Esses passos são descritos em detalhes a seguir.

3.1 Pré-requisitos

Antes de começar a instalação confirme se possui os seguintes itens:

- Porta padrão USB 2.0. É importante que o padrão de fornecimento de corrente seja atendido pelo seu PDV, ou seja, que a porta tenha capacidade de fornecer 500mA de corrente contínua. Se houver problema de alimentação pela USB, deve-se utilizar uma fonte de alimentação externa;
- Ponto de rede Ethernet por cabo com conector padrão RJ45, para acesso do SAT à internet. Certifique-se de que o ponto de rede esteja funcional e provendo acesso à Internet.

3.2 Instalação física

Siga os seguintes passos para a realização da instalação física do SAT:

1. Verifique se todos os itens descritos no item “1.3 - Conteúdo da embalagem” estão presentes;
2. Identifique corretamente as conexões na parte traseira do SAT conforme **Erro! Fonte de referência não encontrada.**
3. Conecte o cabo da rede do estabelecimento na porta **ETH-WAN** do SAT;
4. O SAT deve ficar próximo ao PDV para permitir a conexão do cabo de comunicação USB. Esse cabo não deve exceder o comprimento de 1,8m;
5. Posicione o SAT de forma que a inscrição “S@T” fique voltada para cima e os indicadores luminosos do painel frontal fiquem no campo de visão do usuário;
6. Se necessário, conecte o cabo de rede do PDV à porta **ETH-LAN** do SAT. O SAT também funcionará como um roteador de rede para o PDV;
7. Conecte o cabo USB no lado do SAT e no lado do PDV.

A figura abaixo ilustra o SAT com todas as conexões físicas:



Figura 6 - SAT instalado fisicamente com todos os cabos

3.2.1 Comunicador

O Comunicador do Driver SAT é um serviço que se comunica com o SAT através da porta serial criada pelo Driver de Comunicação SAT.

Se esse serviço não estiver funcionando corretamente não será possível realizar a comunicação com o SAT.

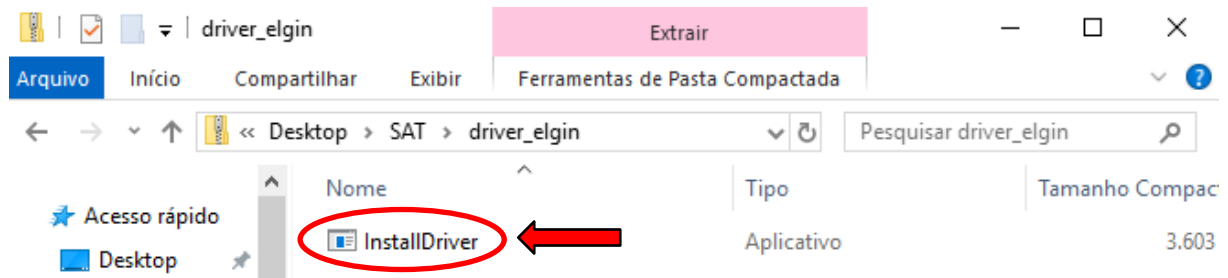


Figura 7: Arquivo do driver instalador.

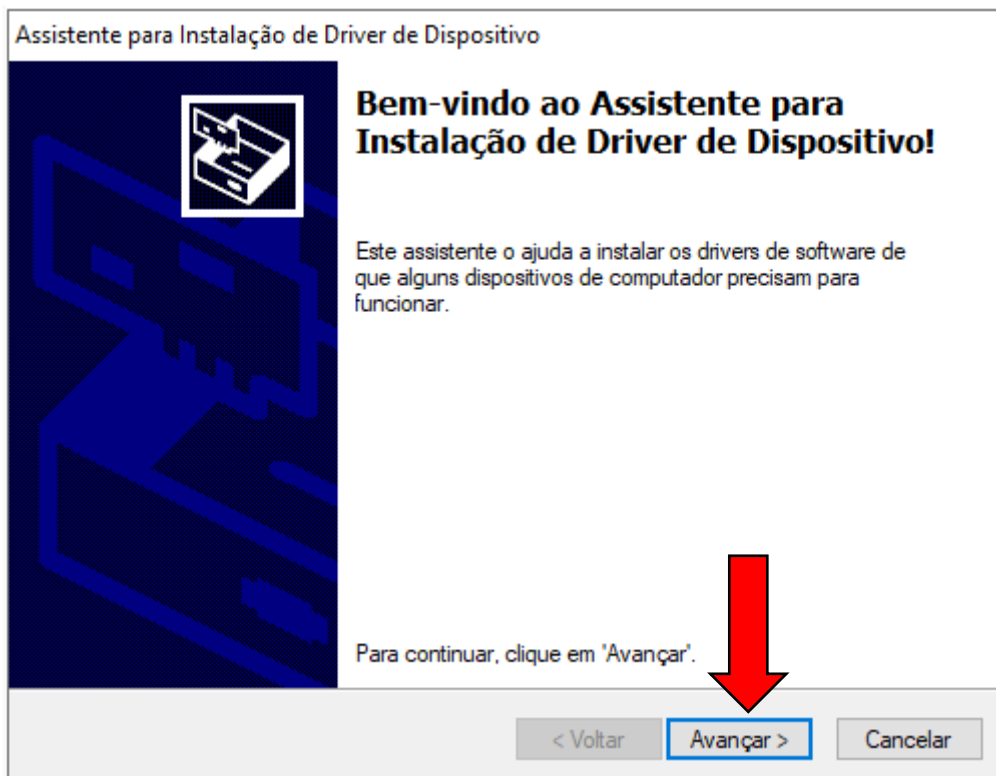


Figura 8: Tela de instalação.

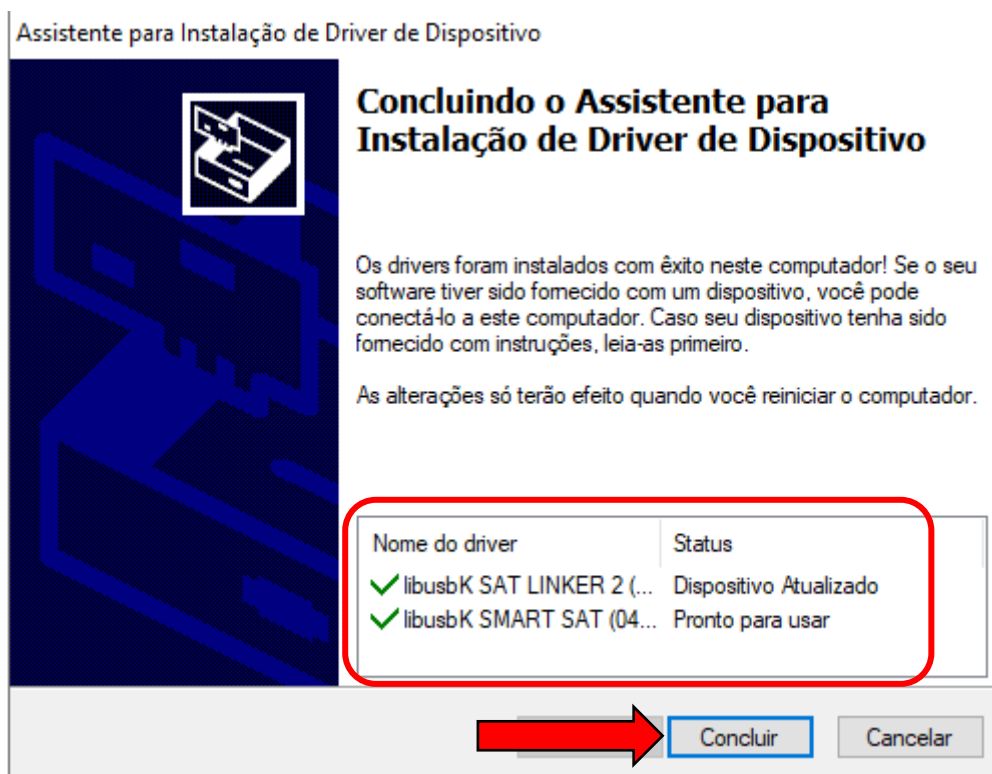


Figura 9: Conclusão da instalação.

3.3 Instalação do ELGIN TOOLS SAT

O SAT se encontra em sua configuração original de fábrica quando adquirido e precisa passar por um processo de configuração e ativação para que seja possível o seu uso fiscal.

Para isso é necessário o uso do ELGIN TOOLS fornecido juntamente com o SAT.

O SAT poderá ser configurado e ativado em uma estação (computador, notebook) e depois conectado ao PDV.

O Ativador é compatível com o ambiente Windows e Linux. O instalador juntamente com sua documentação, está disponível na mídia disponibilizada com o SAT.

Execute o programa instalador do ELGIN TOOLS.

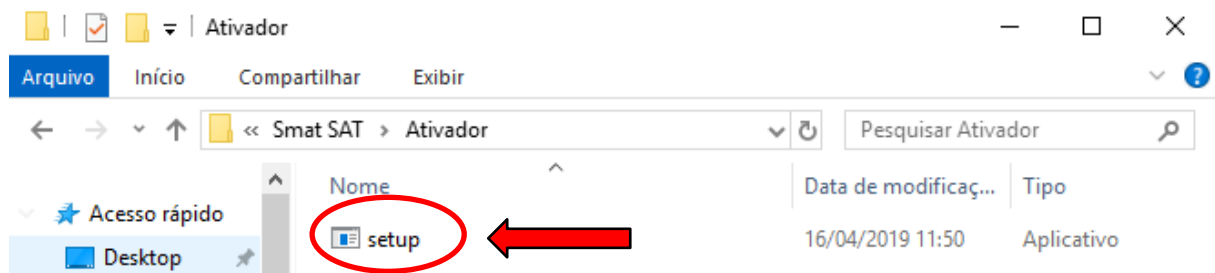


Figura 10: Arquivo instalador.

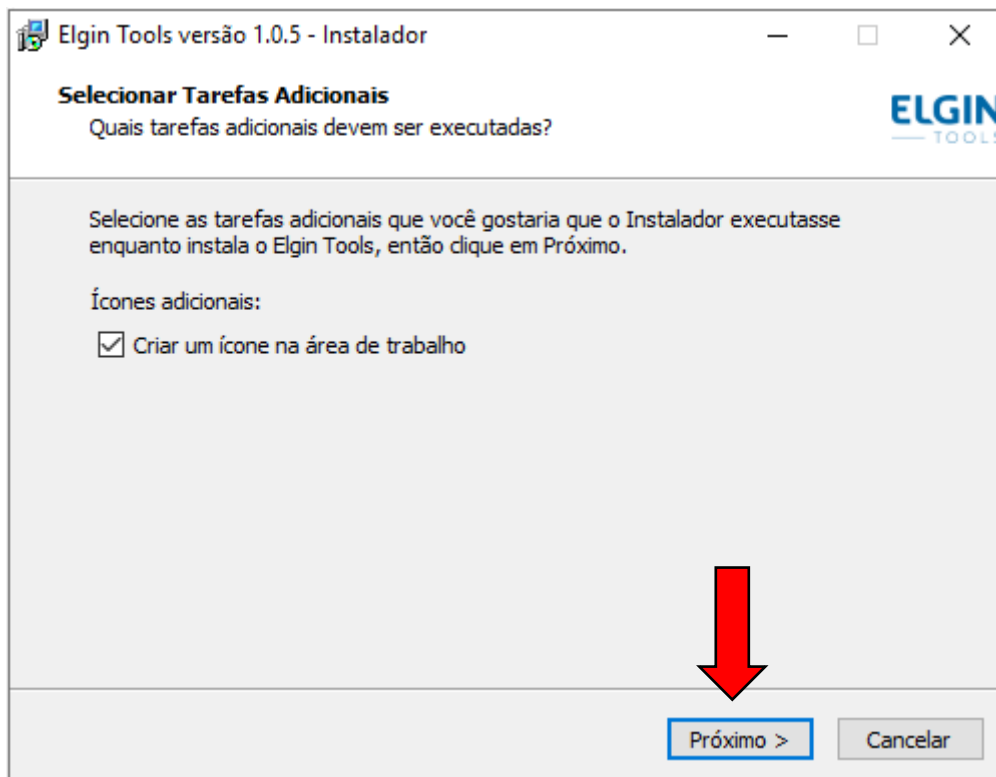


Figura 11: Passos para instalação.

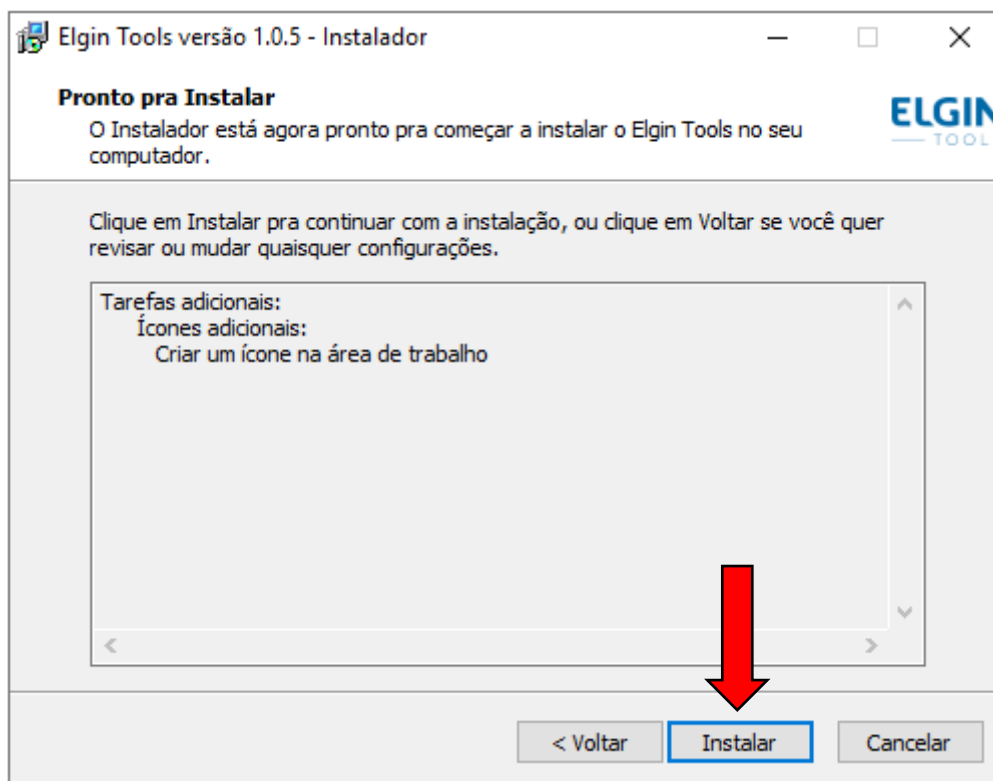


Figura 12: Passos para Instalação do programa.

- Ao abrir o programa aparecerá a seguinte tela:

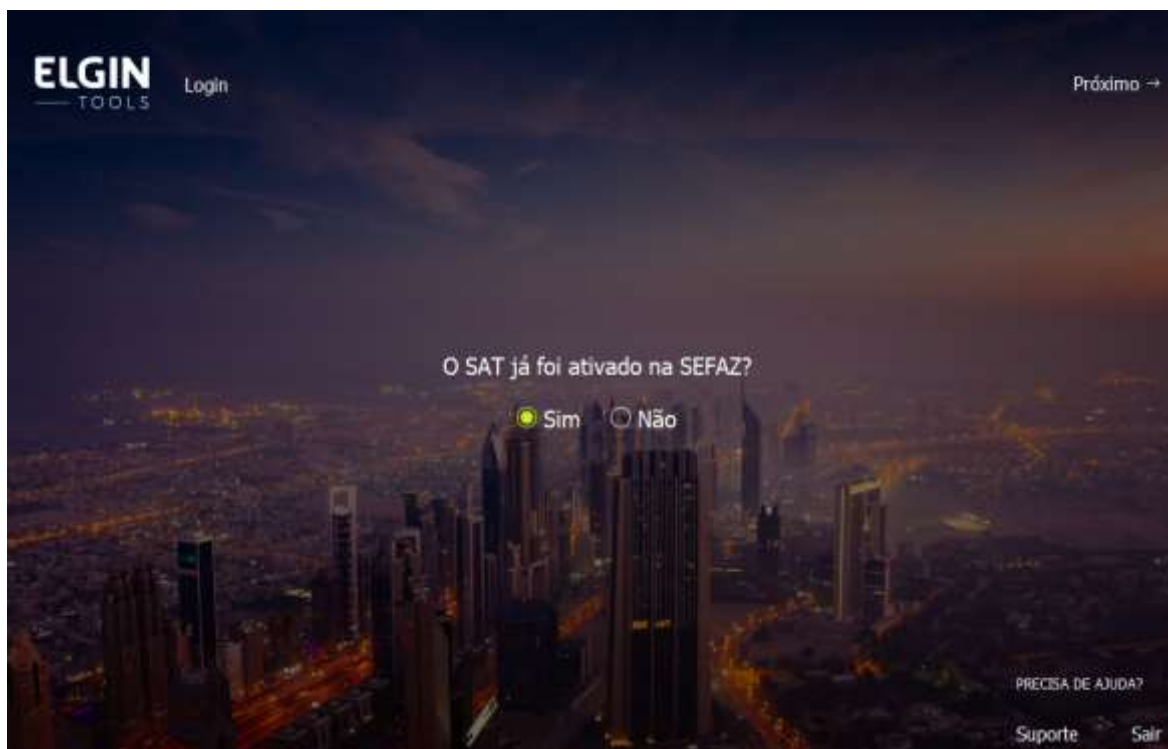


Figura 13: Tela inicial do ELGIN TOOLS.

Em caso de dúvidas consulte o Manual do Usuário.

3.4 Configuração da interface de rede

Para que o SAT possa ser ativado é necessário que ele tenha acesso à internet, através da rede Ethernet do estabelecimento.

A interface de rede do SAT pode ser configurada com IP fixo, DHCP (IP dinâmico) ou conexão através de PROXY. A configuração é feita através do ELGIN TOOLS.

Requisitos:

1. O computador que fará a configuração do SAT deve possuir ambiente Windows ou Linux e ter os seguintes softwares instalados:
 - Driver de Comunicação SAT;
 - ELGIN TOOLS;
2. O SAT deve estar ligado e conectado a uma porta USB do computador;
3. Para configurar a rede cabeada do SAT, este deve estar conectado a um ponto de rede do local do estabelecimento previamente testado.

Passos:

1. Execute o ELGIN TOOLS;
2. Clique na aba **"Rede"** e faça a configuração da interface de rede do SAT conforme necessidade;
3. Clique em **"Salvar"** e aguarde a mensagem de retorno de sucesso;

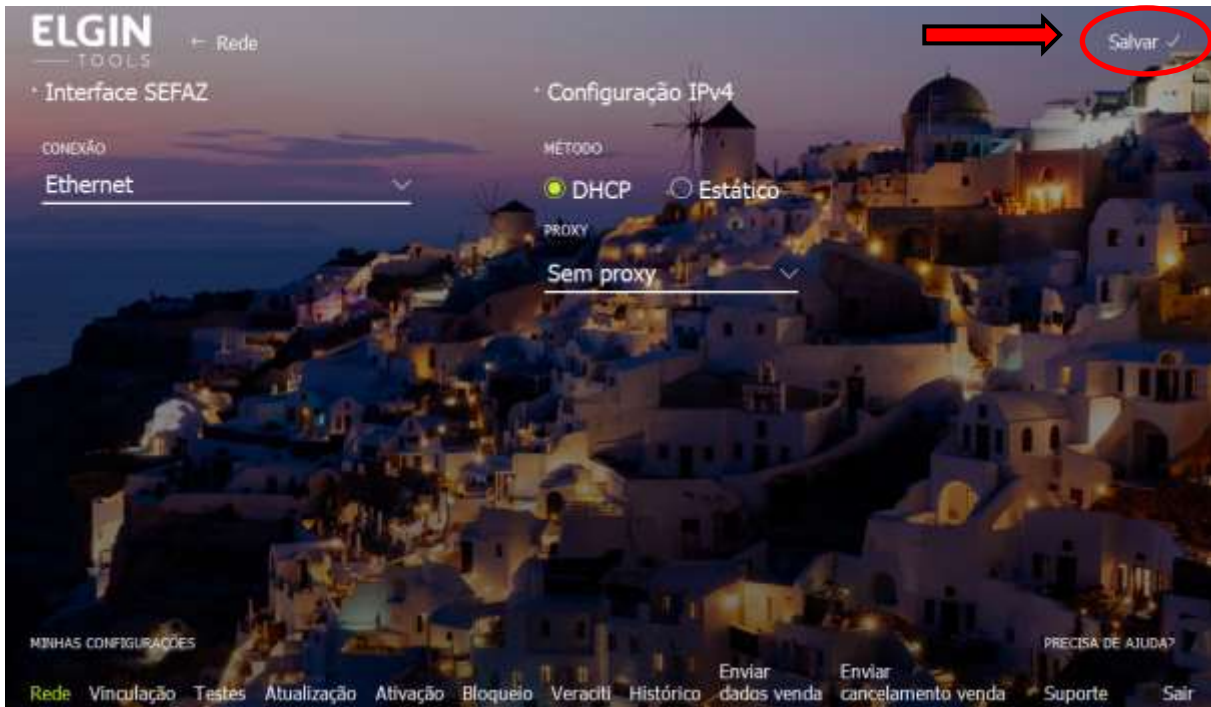


Figura 14: Tela de configuração de rede.

- Após a configuração o ELGIN TOOLS exibirá a seguinte mensagem em caso de sucesso na configuração;



Figura 15: Tela de retorno.

IMPORTANTE: para o bom funcionamento do envio de cupons à SEFAZ será necessário liberar as seguintes portas na rede, conforme informado em imagem abaixo. Deverão estar liberadas no firewall/roteador. **Se estiverem bloqueadas o SAT não conseguirá se comunicar com a SEFAZ;**

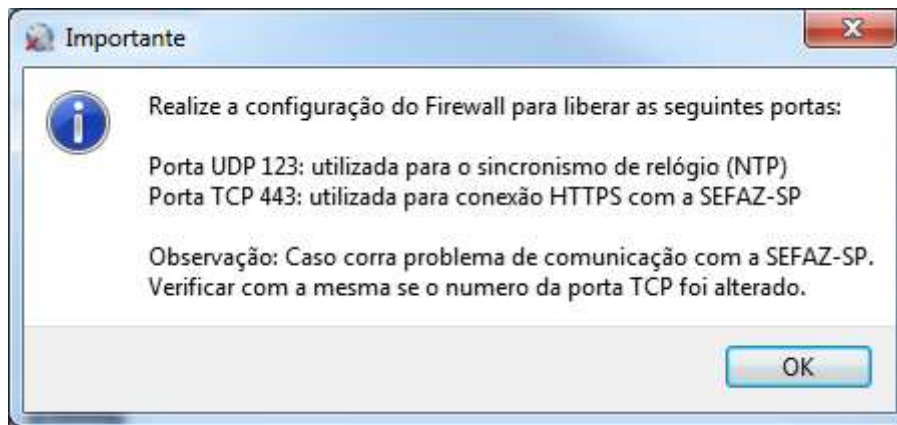


Figura 2 - Tela de aviso de liberação de portas necessárias

- Recomendamos executar a função de consulta "**Estado Operacional**";
- A função consulta "**Estado Operacional**" exibe as configurações do SAT e é um meio de confirmar que as configurações realizadas anteriormente foram aplicadas.

4 ATIVAÇÃO DO LINKER SAT II

Para que o SAT possa ser utilizado é necessário realizar a sua ativação junto à Secretaria de Fazenda do seu Estado. O processo de ativação deve ser feito no início da operação fiscal do equipamento. Caso o equipamento tenha sido desativado, será necessário realizar uma nova ativação para que o mesmo volte a executar funções fiscais de venda ou cancelamento.

A ativação é feita utilizando-se o ELGIN TOOLS e o SAT precisa estar com a configuração de rede realizada corretamente para acessar a SEFAZ via Internet.

4.1 Pré-requisitos

Antes de iniciar a Ativação do SAT:

1. A interface de rede do SAT deve estar configurada e funcionando corretamente com acesso à Internet;
2. Tenha em mãos o **CNPJ** e **Código de Vinculação AC** que devem ser informados pela Software House fornecedora do seu Aplicativo Comercial. Somente os Aplicativos Comerciais registrados na SEFAZ do seu Estado poderão ser utilizados;

4.2 Vinculação do SAT com a SEFAZ

O SAT deve estar vinculado ao CNPJ do contribuinte via SRG-SAT antes que o mesmo possa ser ativado via SW Ativação.

Para isso o Contribuinte deve acessar o sítio eletrônico da SEFAZ, utilizando o seu certificado digital e-CNPJ, e fazer a Vinculação do SAT ao seu CNPJ seguindo os procedimentos informados pela SEFAZ.

A seguir os passos para a realização da vinculação do com a SEFAZ:

1. Acesse o endereço <http://www.fazenda.sp.gov.br/sat>. Localize a opção “Acesso ao sistema de retaguarda do SAT”;



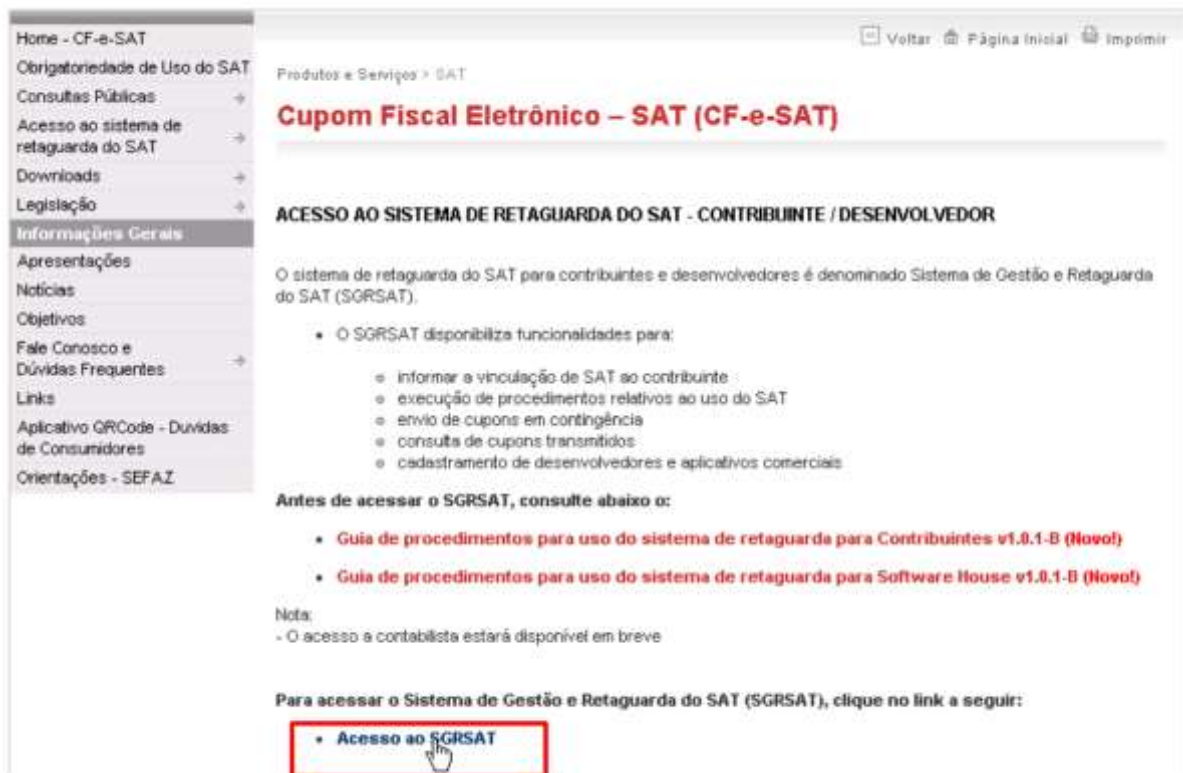
Figura 17: Acesso ao sistema de retaguarda do SAT.

2. Clique em “Contribuinte / Desenvolvedor”;



Figura 18: Acessando o ambiente.

3. Clique em “Acesso ao SGRSAT”;



4. Selecione a opção “Contribuinte”;

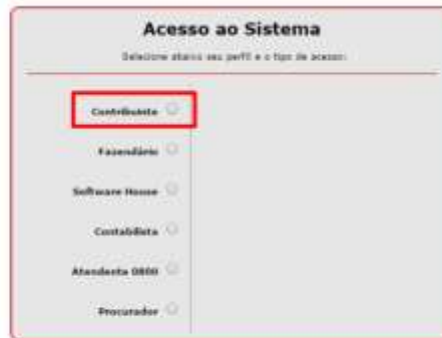


Figura 19: Selecionando o ambiente.

5. Clique em “Acesso via Certificado Digital ou Usuário e Senha”;



Figura 20: Selecionando o tipo de acesso.

6. Escolha o certificado digital do contribuinte”;



Figura 21: Selecionando o certificado.

7. Insira o Usuário e Senha do Contribuinte, digite o catpcha e clique em Acessar;



Figura 22: Acessando com usuário e senha.

8. Digite a senha e clique em “OK”;



Figura 23: Inserindo PIN.

9. Clique em “Equipamentos > Ações”;



Figura 24: Selecionando aba de equipamento.

10. Escolha a opção “Vincular Equipamento SAT”;



Figura 25: Selecionando a opção de vincular SAT.

11. Preencha as informações solicitadas, marque “Aceito como válido o Certificado Digital fornecido pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo” e clique em “Enviar”;



Figura 26: Preenchimento das informações.

12. Clique “Sim” para confirmar os dados;

Vincular Equipamento SAT

Vinculo equipamento SAT abaixo discriminado:

Ao contribuinte:

CNPJ:

Razão Social:

Número(s) de série:

E-mail:

TERMO DE ACEITE DE CERTIFICADO DIGITAL DA SEFAZ/SP PARA O EQUIPAMENTO SAT-EF-E:

Senhor Contribuinte,
Para continuidade da ativação do equipamento do Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos (SAT-CF-e), nos termos do § 2º do artigo 10 da MP 2200-2, de 24/8/2001, e dos artigos 219 e 220 da Lei nº 10.406, de 10/1/2002, solicitamos a sua declaração de aceite do uso de Certificado Digital oferecido sem ônus pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, conforme a Declaração de Práticas de Certificação da Autoridade Certificadora AC-SAT da SEFAZ-SP (DPC AC-SAT SEFAZ-SP) como instrumento de autoria e integridade do Cupom Fiscal Eletrônico emitido pelo equipamento ora em ativação, para fins de produção de todos os efeitos legais atinentes a este documento fiscal.
Na hipótese de não aceite, a continuidade do processo de ativação do equipamento dependerá de utilização de Certificado Digital padrão ICP-Brasil, ficando o contribuinte ciente de que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exime-se da cobertura de quaisquer custos e suporte decorrentes desse certificado, tais como aquisição, geração, instalação e manutenção, onerando estes integralmente por conta do próprio contribuinte.

Aceito como válido o Certificado Digital fornecido pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.
 Utilizarei Certificado Digital padrão ICP-Brasil, através da aquisição e instalação prévia junto às Autoridades Certificadoras de mercado, onerando integralmente com o respectivo custo.

Confirma a informação?

Figura 27: Confirmação das informações.

13. Clique em “Confirmar” para concluir a vinculação.

Declaro a posse do equipamento SAT abaixo discriminado:

Número de série do Equipamento SAT: 0

CNPJ do contribuinte possuidor: 00

Razão Social do contribuinte possuidor: M

E-mail: 1

TERMO ACEITE DE CERTIFICADO DIGITAL DA SEFAZ/SP PARA EQUIPAMENTO SAT-CF-E:

Senhor Contribuinte,
Para continuidade da ativação do equipamento do Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos (SAT-CF-e), nos termos do § 2º do artigo 10 da MP 2200-2, de 24/8/2001, e dos artigos 219 e 220 da Lei nº 10.406, de 10/1/2002, solicitamos a sua declaração de aceite do uso de Certificado Digital oferecido sem ônus pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, conforme a Declaração de Práticas de Certificação da Autoridade Certificadora AC-SAT da SEFAZ-SP (DPC AC-SAT SEFAZ-SP) como instrumento de autoria e integridade do Cupom Fiscal Eletrônico emitido pelo equipamento ora em ativação, para fins de produção de todos os efeitos legais atinentes a este documento fiscal.
Na hipótese de não aceite, a continuidade do processo de ativação do equipamento dependerá de utilização de Certificado Digital padrão ICP-Brasil, ficando o contribuinte ciente de que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exime-se da cobertura de quaisquer custos e suporte decorrentes desse certificado, tais como aquisição, geração, instalação e manutenção, onerando estes integralmente por conta do próprio contribuinte.

Aceito como válido o Certificado Digital fornecido pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Figura 28: Confirmação das informações.

14. Vinculação concluída com sucesso.

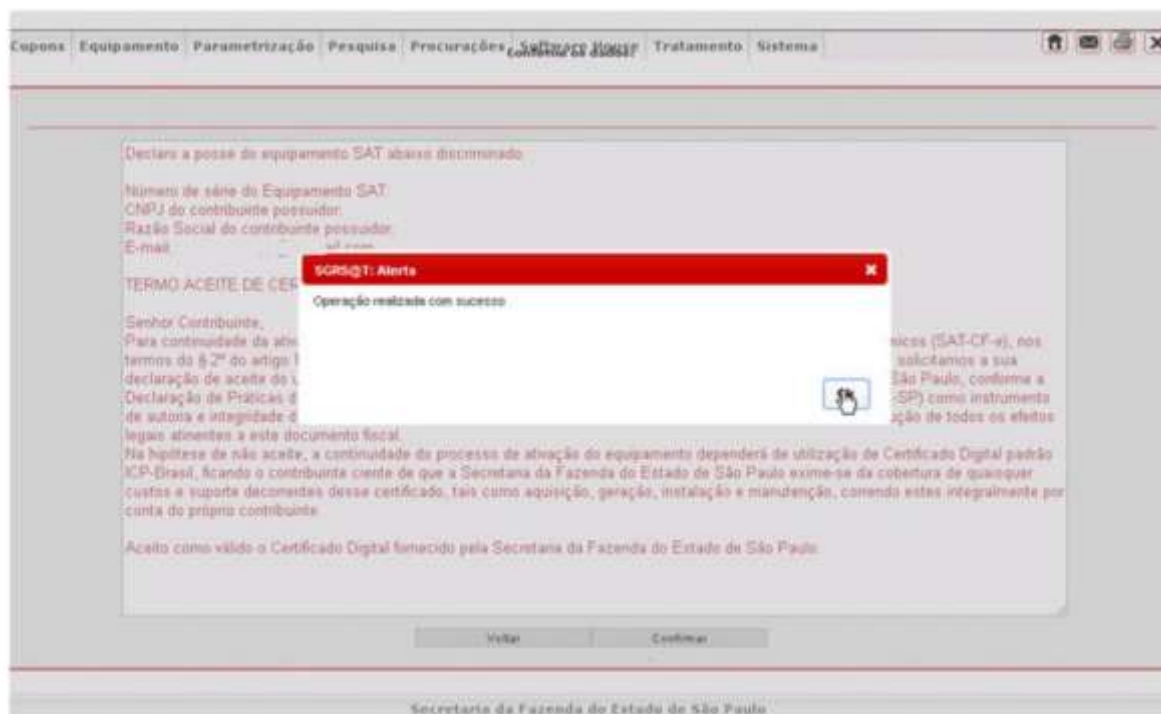


Figura 29: Confirmação do sucesso na vinculação.

4.3 Ativação via ELGIN TOOLS

Tendo os requisitos anteriormente descritos atendidos e o SAT corretamente vinculado na SEFAZ, execute o ELGIN TOOLS e execute os seguintes passos:

1. Clique na seção “**Ativação**” e preencha os dados solicitados:

a. Código de Ativação

Este código é de conhecimento exclusivo do Contribuinte e deverá ser configurado também no Aplicativo Comercial, pois será usado em todos os comandos enviados ao SAT, inclusive na solicitação de geração dos Cupons.

O envio de um Código de Ativação errado poderá causar o bloqueio temporário do SAT.

Defina um código alfanumérico entre 8 e 32 caracteres e digite-o nos 2 campos.

b. CNPJ do Estabelecimento

CNPJ do Contribuinte que utilizará o SAT.

c. Tipo de Certificado Digital

O SAT suporta somente certificados do tipo “AC-SAT”, portanto selecione este tipo de certificado.

O Certificado “AC-SAT” é um certificado digital gratuito e fornecido pela Secretaria da Fazenda do seu Estado.

d. Estado da Federação

Selecione o Estado de São Paulo, onde será feita a ativação do SAT.

2. Clique em “**Ativar SAT**” e aguarde a mensagem de sucesso ou falha.

Figura 30: Tela de configuração das informações para Ativação do SAT.

Neste momento o SAT enviará os dados preenchidos para a SEFAZ-SP e solicitará o seu certificado digital.

Em caso de erro no processo será exibida uma mensagem.

3. Uma vez concluída com sucesso a etapa anterior, clique na seção “**Vinculação**” e preencha os dados solicitados:

- a. CNPJ da Software House fornecedora do Aplicativo Comercial.
 - b. Código de Vinculação AC fornecido pela Software House.
4. Clique em **“Vincular”** e aguarde a mensagem de sucesso ou falha.

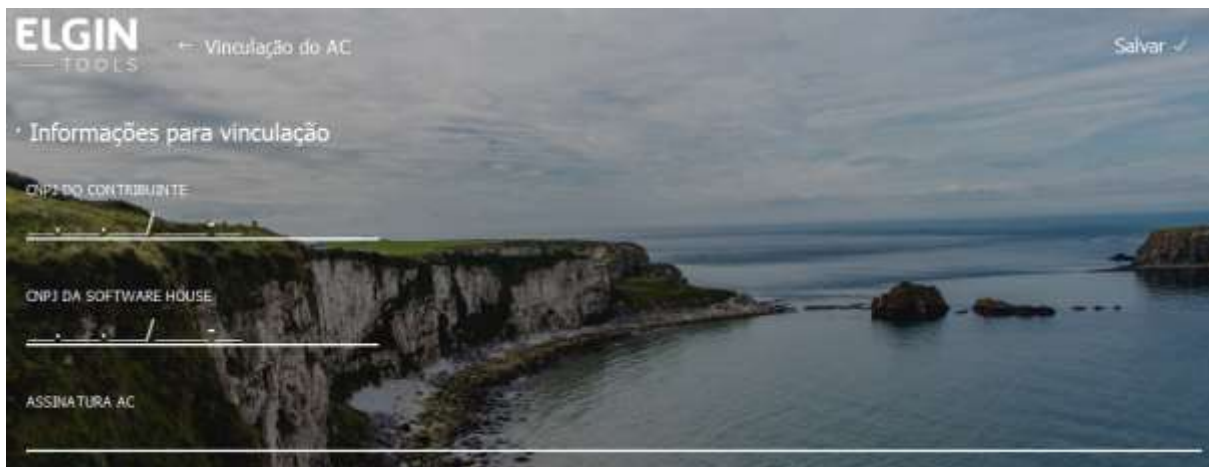


Figura 31: Preenchimento das informações para Vinculação da Software House.

5. Recomenda-se realizar o teste Fim-a-Fim
- a. Clique em **“Testes”**.



Figura 32: Tela de “Testes”.

- b. Clique em **“Conectividade com a SEFAZ”**.

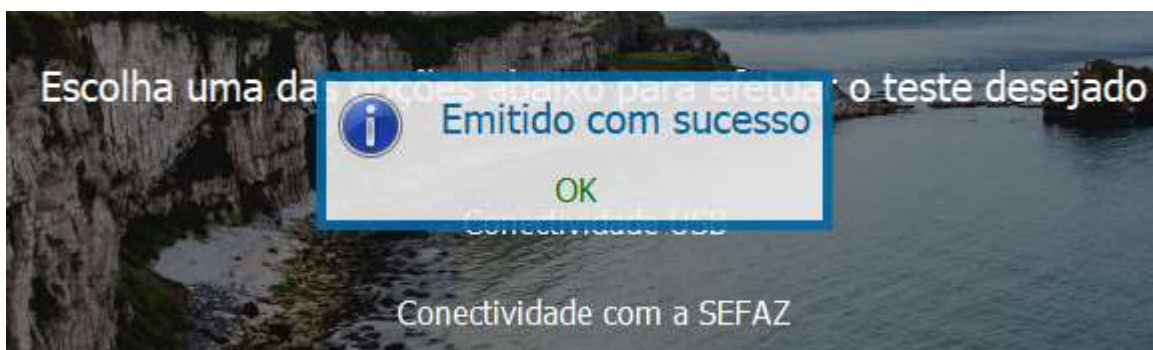


Figura 33: Tela de retorno da função enviada.

- c. Aguarde a mensagem de sucesso ou falha.

6. Se todo o processo for executado sem falhas, o SAT está ativado e pronto para emitir Cupons Fiscais eletrônicos.

5 OPERAÇÃO DO SAT

O SAT permite realizar várias operações sendo que algumas delas são executadas exclusivamente pelo SAT e algumas dependem da SEFAZ.

Por isso sempre que tiver alguma dúvida com relação a um procedimento consulte a SEFAZ-SP.

5.1 Ligar/desligar o SAT

Para ligar o SAT basta conectar o mesmo ao PDV através do cabo USB, ou conectá-lo à fonte de alimentação externa, dependendo da sua instalação.

Para desligar o SAT basta desconectar o cabo USB e a fonte de alimentação, se for o caso.

Atenção: não recomendamos o desligamento frequente do SAT, ele foi projetado para permanecer ligado 24h por dia.

O progresso do processo de inicialização do SAT é indicado nos leds de sinalização.

5.2 Configuração das interfaces de comunicação

Essa operação permite a configuração de suas interfaces de comunicação conforme descrito no capítulo “ Configuração da interface de rede”.

5.3 Operações de Consulta

O SAT permite algumas operações de consulta, facilitando assim a identificação de problemas, que são:

Consulta SAT

Verificação básica de conectividade entre o SAT e o Ponto de Venda.

Estado Operacional

Disponibiliza informações de configuração e status do SAT como:

- Configurações da interface de rede;
- Informações sobre o último CF-e enviado;
- Informações sobre o primeiro e último CF-e na memória;
- Último contato com a SEFAZ;
- Disponibilidade de espaço para armazenamento de cupons;

Log de operação

Fornece o log de operação do SAT. O log pode ser utilizado para verificação do funcionamento do SAT, para rastrear possíveis problemas na operação.

5.4 Troca do Código de Ativação

Esta função permite a troca do Código de Ativação cadastrado no SAT durante a sua ativação.



Figura 34: Tela de “Trocar código de ativação do SAT”.

Código de Ativação de Emergência

Em caso de perda do Código de Ativação o Contribuinte poderá utilizar o Código de Ativação de Emergência definido pelo Fabricante.

Este código está impresso no Guia de início rápido que acompanha o produto.

5.5 Emissão de Cupons de Venda e de Cancelamento

Para a emissão de cupons, tanto de venda como de cancelamento, é necessário o uso de um Aplicativo Comercial (AC).

Poderá ser utilizado qualquer AC disponível no mercado que seja compatível com os padrões do projeto SAT-CF-e e que esteja integrado previamente ao SAT.

A forma de se emitir o cupom depende do AC em uso. Consulte o manual do seu AC.

A emissão do cupom, feita pelo SAT, é um processo muito rápido e não necessita de acesso à Internet.

Já o envio dos cupons para a SEFAZ, que é feito de forma automática, depende da Internet.

O SAT pode se bloquear de forma autônoma caso fique sem transmitir cupons armazenados por período maior que o definido em arquivo de parametrização. Os parâmetros desse arquivo são definidos pela SEFAZ do seu Estado.

Por isso o Contribuinte deve sempre ficar atento à existência de cupons pendentes de envio e processamento.

É possível identificar a existência de cupons pendentes de duas formas:

- **Sinalização visual do SAT:** o SAT indica, através do indicador luminoso (aceso), que existem cupons pendentes de envio e processamento.
- **Função de consulta do Estado Operacional:** Esta função informa as chaves de acesso do primeiro cupom e do último cupom pendentes.

Toda vez que um cupom é emitido uma **cópia de segurança** é armazenada pelo Aplicativo Comercial.

É obrigação de o Contribuinte manter essa cópia pelo prazo legal definido pela SEFAZ.

Cancelamento de Cupons

O cancelamento de um cupom é realizado através da emissão de um Cupom de Cancelamento.

A SEFAZ define que, qualquer cupom pode ser cancelado em até 30 minutos após a sua emissão, sendo que passado esse período, o cupom não pode mais ser cancelado.

Envio de Cupons em Contingência

A SEFAZ determina um prazo máximo para envio dos cupons.

Se um cupom for enviado após esse prazo o cupom será considerado “inábil” e o Contribuinte poderá sofrer penalidades.

Por isso a SEFAZ disponibiliza, através de seu sítio eletrônico, uma forma de o Contribuinte enviar os cupons pendentes de forma manual.

Para isso o Contribuinte deverá usar as cópias de segurança armazenadas em seu Aplicativo Comercial.

Verifique com a SEFAZ os prazos e procedimentos para envio de cupons em regime de contingência.

5.6 Bloqueio e Desbloqueio

O SAT poderá ser bloqueado e desbloqueado.

Quando bloqueado o SAT não realizará mais nenhuma operação fiscal (emissão de cupons) e permitirá somente as operações de:

- Configuração das interfaces de comunicação;
- Troca do Código de Segurança;
- Consultas.

Caso o SAT seja bloqueado ele informará esta condição através do indicador luminoso aceso (Verifique tabela de indicadores respectiva ao modelo).

Em caso de dúvida quanto ao bloqueio, consulte o Estado Operacional ou o LOG de operações do SAT.

Existem 4 situações em que o SAT entra em bloqueio, a saber:

5.6.1 Bloqueio e Desbloqueio Autônomo

Quando ocorrem certas condições o SAT se bloqueará automaticamente e quando estas condições deixarem de existir ele se desbloqueará também automaticamente.

Grande parte delas é ocasionada pela falta de comunicação com a SEFAZ e basta o retorno da comunicação para que ela se resolva.

Por isso fique sempre atento à disponibilidade de comunicação do SAT que pode ser verificado no arquivo de “Estado Operacional”, onde registra informações de status do equipamento.

O bloqueio autônomo acontece nas seguintes condições:

- Prazo para envio dos cupons excedido;
- Perda de comunicação com a SEFAZ acima do tempo limite;
- Vencimento do certificado digital;
- Falta de espaço para armazenamento de cupons;
- Violação do SAT.

5.6.2 Bloqueio temporário

Caso seja utilizado um código de segurança diferente do cadastrado no SAT, conforme a quantidade de tentativas erradas, ele ficará bloqueado por um determinado tempo conforme a tabela abaixo:

Tabela 5 - Tempo de bloqueio X tentativas erradas

Número de tentativas erradas	Tempo de bloqueio em minutos
3	2
6	4
9	8
12	16
15	32
18	64
21	128
24	256
27	512
30	1024
33	2048
36	4096

Após 36 tentativas erradas o cálculo do tempo de bloqueio será reiniciado.

Quando em bloqueio temporário, o SAT não executa nenhuma função, seja ela fiscal ou não. Isso significa que o SAT ficará não responsivo pelo período de tempo definido.

5.6.3 Bloqueio e Desbloqueio pelo Contribuinte

O Contribuinte poderá solicitar o bloqueio do SAT.

O procedimento requer que o Contribuinte acesse o site eletrônico da SEFAZ para solicitar o bloqueio de seu SAT e execute a função de bloqueio através do ELGIN TOOLS SAT ou do Aplicativo Comercial.

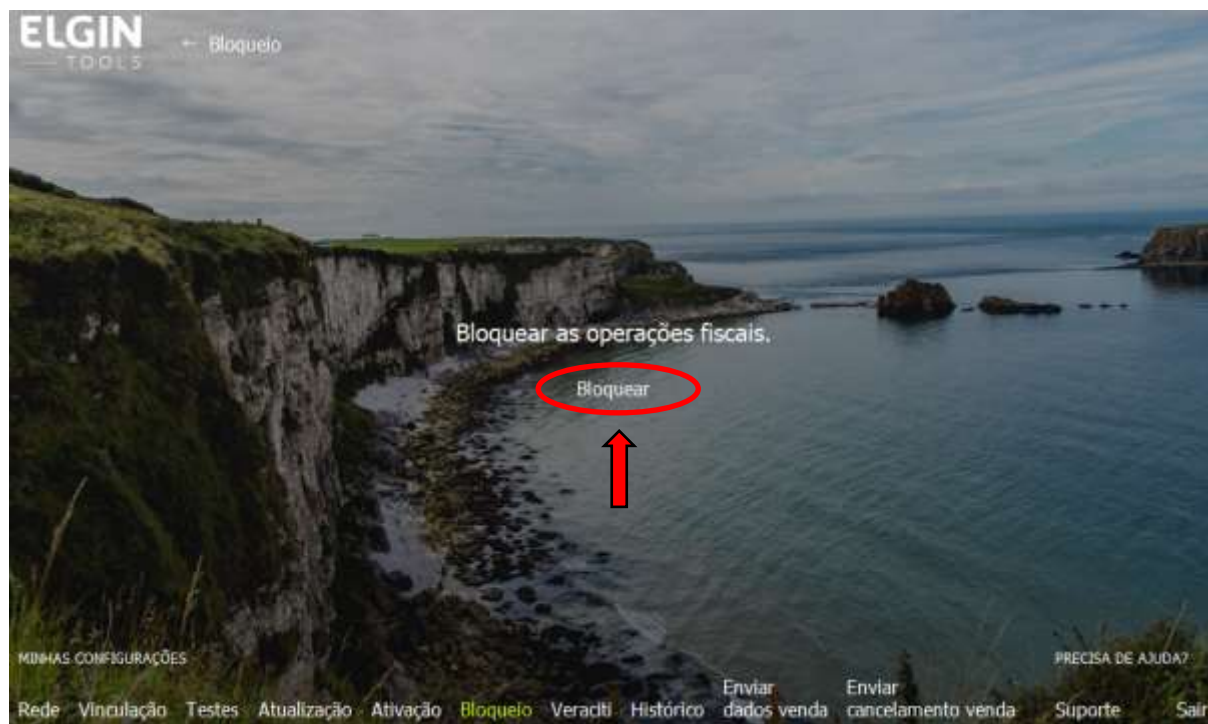


Figura 35: Tela de solicitação de Bloqueio do SAT.

Consulte a SEFAZ quanto aos procedimentos e as condições para essa operação.

5.6.4 Bloqueio e Desbloqueio pela SEFAZ

A SEFAZ, a seu critério, poderá bloquear e desbloquear o SAT remotamente.

Neste caso, entre em contato com a SEFAZ para saber o motivo. Somente a SEFAZ poderá desbloquear o SAT.

5.7 Atualização do Software Básico

O Software Básico, que é a aplicação responsável por todo o funcionamento do SAT, poderá sofrer atualizações em virtude de correção de falhas ou de alterações na legislação.

A atualização do software básico pode ser feita de 2 formas:

- **Pelo Contribuinte**

Por requisição da ELGIN, ou da SEFAZ, o contribuinte executará a função de atualização do Software Básico a partir do ELGIN TOOLS SAT ou Aplicativo Comercial.

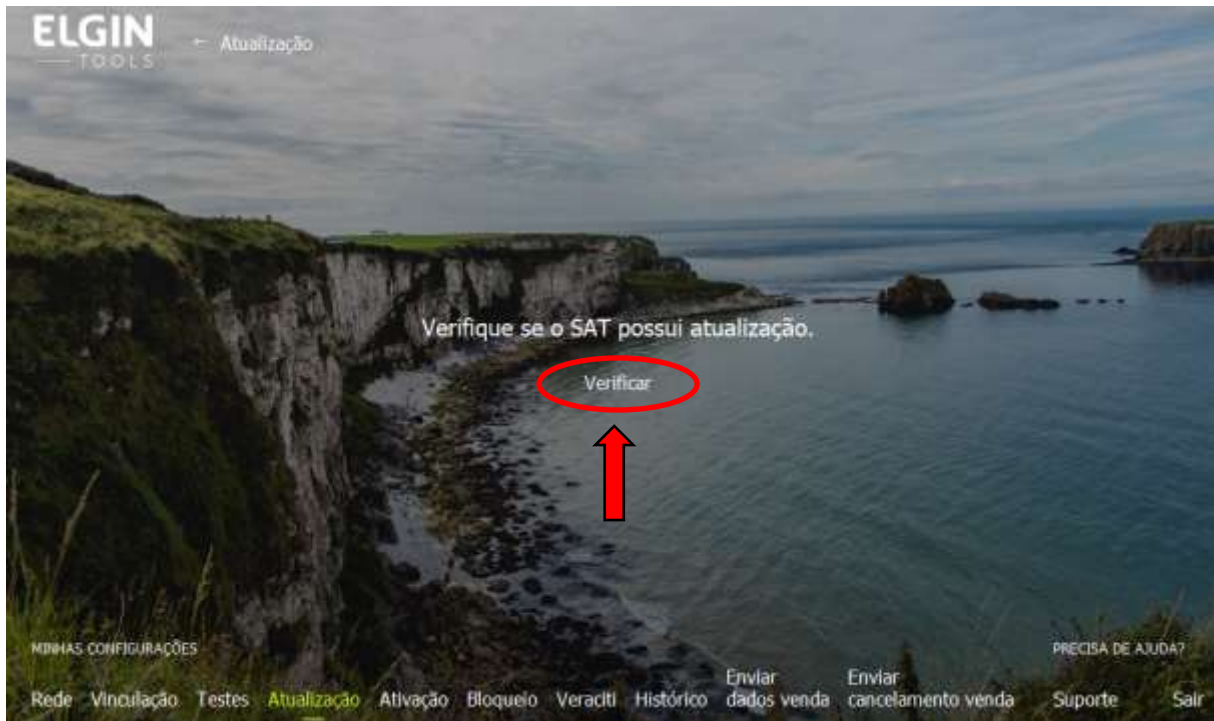


Figura 36: Tela de Verificação de atualizações do SAT.

- **Pela SEFAZ**

A SEFAZ poderá comandar remotamente, a seu critério, a atualização do Software Básico. Normalmente, a SEFAZ envia avisos ao contribuinte sobre a necessidade de atualização. Se o contribuinte não atualizar dentro do período definido, a SEFAZ executa uma atualização forçada.

5.8 Ativação e Desativação (cessação)

O SAT necessita ser ativado para que possa ser utilizado pelo Contribuinte, conforme descrito no capítulo 4.

No processo de Ativação o SAT é vinculado ao CNPJ do Contribuinte.

Nos casos em que seja necessário mudar o CNPJ vinculado ao SAT será necessário realizar a sua Desativação e nova Ativação.

Alguns exemplos de situações em que será preciso realizar essa operação:

- Mudança de uma filial para outra;
- Transferência do SAT para outra empresa;

No caso de o Contribuinte encerrar suas atividades ele deverá proceder a Desativação do SAT.

Desativação

O Contribuinte poderá solicitar a Desativação do seu SAT a qualquer momento.

Consulte a SEFAZ quanto aos procedimentos e as condições para essa operação.

Basicamente o procedimento requer que o Contribuinte:

- Acesse o SGR da SEFAZ para solicitar a desativação de seu SAT;
- Aguarde o SAT receber a nova configuração da SEFAZ;
- Execute a função de Bloqueio do SAT no ELGIN TOOLS ou Aplicativo Comercial;
- Aguarde o SAT ser bloqueado. Sugere-se que o contribuinte faça uma consulta de status operacional e verifique que o estado seja “Bloqueio para Desativação”.
- Pressione o botão de RESET (na parte traseira do SAT) por 30 (trinta) segundos ou até o mesmo reiniciar;

5.9 Vinculação com o Aplicativo Comercial

É necessário que o Contribuinte vincule o Aplicativo Comercial em uso ao seu CNPJ para realizar a ativação do SAT.

Somente os Aplicativos Comerciais registrados na SEFAZ poderão ser utilizados, sendo que a Software House que o desenvolveu é responsável por fazer esse cadastro.

A Software House, fornecedora do AC, também é responsável por cadastrar o Código de Vinculação de cada cliente na SEFAZ e informá-lo ao seu cliente.

Cada Contribuinte (CNPJ) deve possuir um Código de Vinculação AC distinto.

Caso troque a Software House fornecedora do seu AC será preciso solicitar novamente esse código e refazer o processo de vinculação do AC através da função “**Vinculação**” no Ativador ou no próprio AC caso suporte essa funcionalidade. Importante verificar antes se o equipamento está em condições de troca de AC, tais como, não ter cupons pendentes em sua memória. Não há limite para a troca do código de vinculação.

Caso troque somente a versão do AC, porém da mesma Software House, não será necessário um novo Código de Vinculação AC.

6 NOTIFICAÇÃO DE ROUBO/PERDA

Consulte a SEFAZ sobre os procedimentos em caso de perda, roubo ou furto do SAT.

7 VIOLAÇÃO DO SAT

O SAT é um equipamento que não possui partes substituíveis e não permite qualquer tipo de manutenção ou intervenção técnica.

Por isso ele possui sistema de proteção que o **inutilizará definitivamente** caso seja aberto, perfurado ou violado de qualquer forma.

Em caso de violação, além de perder o SAT, o Contribuinte estará sujeito às penalidades previstas na legislação.

www.elgin.com.br

Suporte Técnico – automação
(11) 3383-5776

automacao@elgin.com.br